

Prevalência de cárie dental em uma população de escolares do Município de Pelotas, RS

Estudar periodicamente o comportamento das principais doenças bucais é importante para os municípios, pois permite o planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas. Assim, a cárie dentária é, sob o enfoque de saúde pública, um dos principais problemas de saúde bucal. É mais freqüente em grupos sociais menos favorecidos, vulneráveis, sócio-economicamente. Este dado fortalece mais intensamente as preocupações no controle e prevenção da cárie em comunidades carentes, bem como as repercussões dessa na vida das pessoas, de modo especial os pacientes infantis. A partir desta constatação a proposição da maioria dos gestores públicos é direcionada à prática educativa em saúde oral, com enfoque na população infantil. Dentre as ações governamentais para este segmento da saúde o que é mais comumente utilizado são os de promoção, prevenção e educação em saúde tendo como objetivo final a construção e solidificação de hábitos de higiene oral. Embasado nas premissas apresentadas e buscando complementar a formação dos acadêmicos do curso de odontologia da UFPel foi oferecido aos mesmos um projeto de extensão que possibilite vivenciar a teoria e a prática do planejamento e da gestão e assim formar gestores capacitados para incrementar as boas práticas em saúde. Ancorados nesta proposição o presente estudo tem como objetivo conhecer a prevalência e a severidade de cárie dentária e as necessidades de tratamento odontológico na população escolar. Foram analisados alunos do turno da tarde de primeira a quarta série de uma escola estadual de ensino fundamental, do município de Pelotas, RS, onde abrangeu idades de seis a treze anos. O instrumento de análise foi através de exame intrabucal, onde foi visualizada a história de cárie através da detecção de cárie tratada, mancha branca de cárie, cavidades ativas e cavidades inativas de cárie sendo que nessas foi analisado a necessidade de tratamento com TRA (Tratamento Restaurador Atraumático). Do total de estudantes analisados (n=175), 82% têm história de cárie, mas apenas 7,3% possuem algum tipo de tratamento restaurador para a cárie em que 83% possuíam somente um dente com restauração. No quesito mancha branca de cárie do total, 67% apresentavam-na sendo que desses 13,6%, 19,6%, 21,4%, 12,8% apresentam uma, duas, três e quatro mancha branca de cárie respectivamente. Quando foram analisadas as cavidades inativas de cárie 51,4% apresentavam-na sendo que 47% dos escolares continham uma cavidade, 27% duas, 13% três e 7% quatro, no entanto 46,6% possuíam a necessidade do TRA, por estarem retentivas de placa bacteriana ou por falta de função e 20% apresentavam alguma raiz residual. Já 38,8% dos escolares apresentavam cavidades ativas de cárie sendo que 75% possuíam a necessidade de TRA, ainda observou-se que do total de alunos com cavidades ativas de cárie 50% apresentavam uma cavidade, 25% duas, 15% três e 7% quatro.

Conclui-se que a maioria dos escolares analisados possui ou possuíram cárie, que o índice de tratamento dessas é ainda muito baixo, com isso é exposta a necessidade de acompanhamento e de programas educativos direcionados a essa população, visando o aumento no nível de conhecimento odontológico e a melhoria na saúde bucal.